

- Dia 08 DOMINGO II DA PÁSCOA (Domingo da Divina Misericórdia) - Ano B**
Act 4, 32-35; Sal 117; 1 Jo 5, 1-6; Jo 20, 19-31
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar)
- Dia 09 SEGUNDA-FEIRA - SOLENIDADE DA ANUNCIAÇÃO DO SENHOR (transferida)**
Is 7, 10-14; 8, 10; Sal 39; Hebr 10, 4-10; Lc 1, 26-38
Reinicia a Catequese Paroquial.
- Dia 10 TERÇA-FEIRA - Act 4, 32-37; Sal 92; Jo 3, 7b-15**
21h30 Catequese de adultos de preparação para o Crisma, no centro paroquial.
21h30 Catequese de adultos, no centro paroquial.
21h30 Reunião do Secretariado de Pastoral Familiar.
- Dia 11 QUARTA-FEIRA - S. Estanislau, bispo e mártir**
Act 5, 17-26; Sal 33; Jo 3, 16-21
Aniversário da Dedicção da igreja Catedral de Aveiro (SOLENIDADE)
15h00 Reunião geral do Movimento Vida Ascendente, no centro paroquial.
18h00 Missa em Santiago.
- Dia 12 QUINTA-FEIRA - Act 5, 27-33; Sal 33; Jo 3, 31-36**
09h00 Missa, na igreja de Jesus (*não há missa, na Sé, às 8h30*).
- Dia 13 SEXTA-FEIRA - S. Martinho I, papa e mártir**
Act 5, 34-42; Sal 26; Jo 6, 1-15
15h30 Reunião geral de Catequistas da Infância, no centro paroquial.
17h00 Missa em Vilar.
21h30 Coro Nossa Senhora da Glória, na Igreja.
- Dia 14 SÁBADO - Act 6, 1-7; Sal 32; Jo 6, 16-21**
Dia Diocesano do Adolescente (7º, 8º e 9º anos)
15h00 OFS - Reunião de noviços; Eucaristia às 16h, na igreja de Santo António, seguida de Assembleia Geral de Irmãos.
15h30 Reunião de Pais das crianças do 3º ano de catequese, no centro paroquial.
19h00 Missa vespertina, na Sé, com Festa do 11º ano de catequese.
19h00 Missa vespertina em Santiago.
- Dia 15 DOMINGO III DA PÁSCOA - Ano B**
Act 3, 13-15. 17-19; Sal 4; 1 Jo 2, 1-5a; Lc 24, 35-48
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar)
Peditório à porta da igreja para a Conferência Vicentina.
1º dia da semana de Oração pelas Vocações.
Início da Semana Paroquial da Partilha.
15h00 Formação para Visitadores dos Doentes e MECs, no Seminário.

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES

Oito dias depois...



De portas trancadas, foram dias de sobressalto. No coração dos discípulos pouco espaço havia para tantos e tão confusos sentimentos. O medo e a vergonha, porém, eram dominantes. Medo dos judeus e vergonha pela traição de um, negação de outro e cobardia de todos.

Oito dias depois veio, de novo, Jesus, estando as portas fechadas! A sua presença não intimida, o seu olhar brilhante não acusa e amigavelmente saúda todos os presentes: "A paz esteja convosco".

Ao canto da sala, cabisbaixo, está Tomé. Quer ter a certeza de que não é vítima de histeria colectiva ou da imaginação doentia de alguém. Exige ver e tocar.

Com paciência infinita, Jesus aproxima-se, mostra-lhe a marca fresca dos cravos nas mãos e o golpe profundo de lança no peito e convida-o à prova exigida. "Meu Senhor e meu Deus!", reconhece Tomé, finalmente rendido.

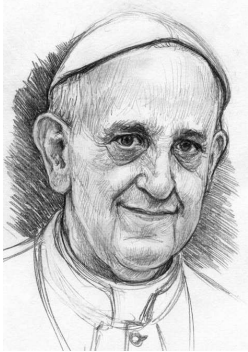
No rosto de Jesus não há sinais de repreensão ou impaciência, mas de respeito, compreensão e de amor. A Misericórdia venceu e convenceu!

P. Fausto



Dois dedos de Liturgia (57) com o Papa

- Oração Eucarística (audiência de 7 de março 2018)



Quando se conclui o rito da apresentação do pão e do vinho, tem início a *Oração eucarística*, que qualifica a celebração da Missa e constitui o seu

momento central, que leva à sagrada Comunhão. Corresponde a quanto o próprio Jesus fez, à mesa com os Apóstolos na Última Ceia, quando «deu graças» sobre o pão e depois sobre o cálice do vinho: a sua ação de graças revive em cada nova Eucaristia, associando-nos ao seu sacrifício de salvação.

Nesta Oração solene a Igreja exprime o que ela cumpre quando celebra a Eucaristia e o motivo pelo qual a celebra, ou seja fazer comunhão com Cristo realmente presente no pão e no vinho consagrados. Depois de convidar o povo a elevar os corações ao Senhor e dar-lhe graças, o sacerdote pronuncia a Oração em voz alta, em nome de todos os presentes, dirigindo-se ao Pai por meio de Jesus Cristo no Espírito Santo. «O significado desta Oração é que toda a assembleia dos fiéis se una com Cristo para magnificar as grandes obras de Deus e para oferecer o sacrifício» (*Ordenamento Geral do Missal Romano*, 78). E para nos unir devemos compreender. Por isso, a Igreja quis

celebrar a Missa na língua que as pessoas entendem, a fim de que cada um possa unir-se a este louvor e a esta grande oração juntamente com o sacerdote. Na verdade, «o sacrifício de Cristo e o sacrifício da Eucaristia são um único sacrifício»

A Oração eucarística pede a Deus que receba todos os seus filhos na perfeição do amor, em união com o Papa e o Bispo, mencionados pelo nome, sinal de que celebramos em comunhão com a Igreja universal e com a Igreja particular. A súplica, como oferenda, é apresentada a Deus por todos os membros da Igreja, vivos e defuntos, na expectativa da bem-aventurada esperança de partilhar a herança eterna do céu, com a Virgem Maria. Ninguém nem nada fica esquecido na Oração eucarística, mas cada coisa é reconduzida a Deus, como recorda a doxologia que a conclui. Ninguém é esquecido. E se eu tiver uma pessoa, parentes, amigos, que estão em necessidade ou passaram deste mundo para o outro, posso nomeá-los neste momento, interiormente e em silêncio ou escrever para que o nome seja pronunciado.

Portanto, esta Oração central da Missa educa-nos, aos poucos, a fazer de toda a nossa vida uma “eucaristia”, isto é uma ação de graças.

* continuamos a aguardar as vossas questões em doisdedosdeliturgia@gmail.com

Semana da Partilha

“Eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à união fraterna, à fracção do pão e às orações,... como se tivessem uma só alma”. Assim viviam os primeiros cristãos em Jerusalém. A seu exemplo, também a Paróquia de Nossa Senhora da Glória quer, mais uma vez, viver a experiência de comunhão de uns com os outros e de todos a favor dos mais necessitados.

A *“Semana Paroquial da Partilha”*, que vai decorrer de **15 a 22 de Abril**, é ocasião privilegiada para mostrar que desejamos ser, como os primeiros cristãos, uma comunidade inclusiva de referência.

Com a finalidade de recolher bens alimentícios não perecíveis e outros para distribuir pelas famílias carenciadas da Paróquia, caberá às nossas Conferências Vicentinas a gestão de tudo quanto for recolhido. A recolha poderá ser feita nos locais já determinados, na Sacristia e Secretaria da Paróquia ou trazida para qualquer Missa semanal ou dominical. O importante é proporcionar a quem tiver um coração grande e solidário oportunidade para fazer o bem.



Retiro para Doentes

Realiza-se de 28 a 31 de Julho de 2018, o **Retiro Diocesano para Doentes em Fátima**. Este retiro destina-se a doentes em tratamentos diversos, em luto, ou outros, desde que sintam capacidade de nele participar.

As inscrições são abertas, mas limitadas. O prazo de inscrição termina a 30 de Abril. Para mais informações contacte a Secretaria da Paróquia.



Fique a saber que...

O Papa assinalou, no dia 7 de Abril, o **Dia Mundial da Saúde** incentivando ao cuidado e apoio a todas as pessoas mais debilitadas.

O Dia Mundial da Saúde, promovido pela Organização Mundial de Saúde desde 1950, tem este ano como tema o acesso universal a cuidados de saúde.

Na sua mensagem, Francisco chamava a atenção das comunidades católicas, da sociedade e de quem tem responsabilidades na área da Saúde, para a urgência de colocar a dignidade de todas as pessoas no centro das prioridades e projetos.

De acordo com dados destacados pela Santa Sé, “quase metade da população mundial não consegue ainda aceder totalmente a serviços essenciais de saúde”.

Onde está o teu irmão?

Dar de comer a quem tem fome. (1ª obra de misericórdia)